



Relato da reunião ordinária do CD EPSJV 28 de junho de 2023

PAUTA

Curso de Desenvolvimento Profissional em Soberania Alimentar e Agroecologia: Boas Práticas para Cozinhas Solidárias Promotoras da Saúde

Ingrid D'avilla (VDEI) informou que o curso será realizado em parceria com o Movimenta Caxias e financiado por uma emenda parlamentar. Serão oferecidas 35 vagas para lideranças territoriais, trabalhadores ou voluntários das cozinhas solidárias na região da Baixada Fluminense, no estado do Rio de Janeiro. A proposta já foi avaliada na CT de Ensino da EPSJV e foi aprovada.

O CD EPSJV aprovou, por unanimidade, o plano de curso.

Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio – Habilitação em Citopatologia

Ingrid D'avilla (VDEI) informou que foi feita uma alteração no plano de curso, realizado em parceria com o Instituto Nacional do Câncer (Inca), com mudanças nos conteúdos de protocolos para diagnóstico de câncer de colo de útero, de acordo com as novas diretrizes da Opas e OMS, para adequar a formação dos citopatologistas às novas orientações.

O CD EPSJV aprovou, por unanimidade, a alteração no plano de curso.

Comissão para a eleição das coordenações de laboratórios

A Direção propôs que a comissão eleitoral seja formada por Rafael Bilio (VDEI), Talita Rodrigues (CCDE) e Luiz Maurício Baldacci (Latec).

O CD EPSJV aprovou, por unanimidade, a composição da comissão.

Na reunião de julho do CD EPSJV, serão apresentados o regulamento e o calendário eleitoral para deliberação do Conselho.

Anamaria informou que a posse dos novos coordenadores de laboratório da Escola será realizada no dia 24 de agosto, no evento de aniversário da Escola (comemorado em 19 de agosto).

Remuneração de cargos de chefia e coordenações

A discussão, que retornou ao CD, iniciou com o pleito de Angélica Fonseca (TES) para que a coordenação da TES seja equiparada às coordenações dos laboratórios quanto à remuneração, justificando que essa função tem características específicas que conferem uma complexidade ao cargo.

Anamaria informou que a proposta que será aprovada no CD ainda dependerá de negociações junto à Cogeplan para ampliação dos recursos do PIDI da Escola, possibilitando assim o pagamento dessa remuneração.

O CD EPSJV debateu o assunto, inclusive com sugestões de novas propostas como a de aproximar os valores das remunerações das coordenações de setores às de coordenações de laboratórios.

A votação foi encaminhada da seguinte forma: manutenção da proposta inicial da direção contra nova proposta em que a diferenciação entre os cargos de chefia (coordenação de laboratórios, coordenações vinculadas à direção e coordenações vinculadas às vices direções) obedecesse a outra lógica.

A votação foi encaminhada com o seguinte resultado:

A favor – nove votos (Labform, Lic-Provoc, Latec, Lateps, Labman, Labgestão, Lires, Lavsa e Laborat)

Contra – nenhum voto

Abstenção – um voto (Direção)

Na segunda votação, a deliberação consistiu na manutenção dos valores apresentados pela direção ou na sua modificação com vistas a aproximar as distintas remunerações, mantendo a lógica original de diferenciação.

Proposta original – um voto (Labman)

Proposta com possíveis alterações – oito votos (Labform, Lic-Provoc, Latec, Lateps, Labgestão, Lires, Lavsa e Laborat)

Abstenção – um voto (Direção)

Aditivo no contrato de gestão

Ingrid D'avilla (VDEI) apresentou a proposta da Direção para alguns reenquadramentos e abertura de novas vagas no contrato de terceirização da Gestão, que poderá ser viabilizada com a aditivização do contrato atual.

Foram usados os seguintes critérios para as readequações: trabalhadores que exercem atividades semelhantes com salários diferentes ou que mudaram de atividade e perspectiva de término da contratação intermitente.

Outras situações serão analisadas posteriormente, após a finalização do mapeamento de processos, e novas alterações poderão ser feitas na licitação do novo contrato de gestão, prevista para 2024.

A proposta da Direção para as mudanças imediatas, assim que for concluído o processo de aditivização do contrato de terceirização da gestão, é a seguinte:

- Manutenção do cargo de intermitente até dezembro de 2023 e avaliação do processo de trabalho com a possibilidade de criação de duas vagas para Assistente de Gestão de Educação em Saúde I e 1 vaga para Auxiliar de Operações;

- Reenquadramento do trabalhador no cargo de Assistente em Gestão de Educação em Saúde II, pois há a perspectiva de extinção do cargo de Assistente em Gestão de Educação em Saúde I no novo contrato;

- Reenquadramento do profissional que desenvolve ações de assessoria à Coordenação de Administração de Analista em Gestão de Educação em Saúde I para Analista em Gestão de Educação em Saúde II;

- Reenquadramento de duas profissionais que ocupam o cargo de Profissional de Apoio Técnico III para Analista em Gestão de Educação em Saúde I, criando isonomia salarial entre as assistentes educacionais das vices-direções;
- Reenquadramento de uma profissional que ocupa o cargo de Profissional de Apoio Técnico II para Profissional de Apoio Técnico IV, criando isonomia salarial entre as assistentes educacionais de setores ligados à Direção;
- Reenquadramento de três profissionais do setor de Apoio Técnico I para Apoio Técnico II, criando isonomia salarial entre eles;
- Criação de uma vaga no perfil de Profissional de Apoio Técnico IV para o reenquadramento da profissional que atua no Poli Escuta;
- Criação de duas vagas no perfil Profissional de Apoio Técnico V para a contratação de trabalhadores para os Observatórios (de Técnicos e de Juventude);
- Ocupação de uma vaga de Profissional de Apoio Técnico V para o Nuted.

Anamaria explicou que as mudanças previstas para 2023 terão um impacto orçamentário de 5% do valor atual do contrato. Em 2024, se houver a ocupação de todas as vagas previstas, o aumento será de 19,64% do custo do contrato.

O CD EPSJV aprovou, por unanimidade, a proposta.

INFORMES

Orçamento 2023

Pedro Areas (VDGDI) falou sobre as diversas fontes de receita da Escola e mostrou a evolução do orçamento da EPSJV desde 2009 até 2023, observando que há uma tendência de crescimento da LOA, mas de estagnação ou redução da capacidade de investimento em infraestrutura na Escola, com o alto grau de comprometimento do orçamento na gestão e no ensino. Atualmente, 87% do orçamento da EPSJV é destinado para os contratos de terceirização de trabalhadores, alimentação escolar e para o pagamento de auxílio financeiro aos estudantes.

Para 2023, a previsão de execução orçamentária para a EPSJV é de R\$ 26.670.972,23, incluindo diversas fontes de receita - LOA, PIDI, edital de fomento, emendas parlamentares e editais de pesquisa, entre outras.

A VDGDI fez uma análise do orçamento da Escola e identificou algumas possibilidades de negociação com a Cogeplan, que possibilitaram um incremento dos recursos recebidos via LOA pela EPSJV, o que garante a manutenção dos recursos nos anos seguintes, diferente do que acontece com os projetos que dependem da negociação para sua continuidade e, conseqüentemente, para o recebimento desses recursos.

Até junho de 2023, a Escola já empenhou R\$ 12.622.307,80, o que representa quase 50% de seu orçamento para este ano, e já executou R\$ 6.967.780,52.

Oficina Regional da SGTES

Anamaria fez um relato da participação da Escola na oficina regional para planejamento da área de gestão da Educação e o Trabalho na Saúde no SUS - Regional Sudeste, promovida pela da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde do Ministério da Saúde (SGTES/MS). Além das escolas públicas de formação

do SUS, os encontros regionais contaram com a participação de vários setores das secretarias estaduais de saúde e dos Conselhos Estaduais de Saúde.

Uma das principais propostas da oficina foi a constituição da Rede Colaborativa de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (REGTES), que seria baseada em quatro eixos – planejamento da área; qualificação da gestão, atenção e controle social; apoio técnico e financeiro; e estratégias de comunicação (incluindo a criação de um observatório da GTES).

Anamaria destacou a importância de a Escola participar desses espaços de discussão para incidir nos debates e na formulação de políticas para a formação de trabalhadores para a Saúde. Assim, de modo a possibilitar o acompanhamento dessa política no âmbito estadual, a direção irá ocupar a representação do CEIS na SES/RJ.

17ª Conferência Nacional de Saúde

A 17ª Conferência Nacional de Saúde, que será realizada de 2 a 6 de julho, em Brasília, terá a participação de sete trabalhadores da EPSJV – dois representantes da Direção - Anamaria Corbo e Ingrid D'avilla; e cinco convidados - Bianca Leandro, Fernanda Nascimento, Daniel Groisman, Geandro Pinheiro e Paulo César Ribeiro.

No total, a delegação da Fiocruz terá 130 pessoas, entre delegados e convidados. A 17ª CNS terá quatro mil delegados em um total de aproximadamente 6 mil participantes e vai discutir duas mil propostas e diretrizes.

Cooperações nacionais

Anamaria relatou algumas reuniões realizadas no mês de junho para a discussão de ações de cooperação técnica nacional da EPSJV.

- Reunião com representantes do Hospital Ophir Loyola, de Belém (PA) sobre o curso de Especialização Técnica em Radioterapia, com o Labman.

- Reunião com o Centro de Educação Técnico-Profissional na Área da Saúde (Cetas), de Porto Velho (RO) para ampliar a formação de auxiliares para técnicos de laboratório, com o Latec.

- Reunião com a Escola de Saúde Pública do Estado do Mato Grosso para apoiar a elaboração de uma proposta curricular para um Curso de Imunização e Rede de Frio nas instalações da instituição mato-grossense, com o Lavsa.

- Reunião com o Instituto Federal de São Paulo - Campus Araraquara, visando a elaboração de um Acordo de Cooperação Técnica, com ênfase na área de diagnóstico por imagem - Radiologia e Mamografia, com o Labman.

- Participação da vice-diretora de Ensino e Informação da EPSJV/Fiocruz, Ingrid D'avilla, na Oficina de Planejamento em Educação da Fiocruz Piauí, organizada com apoio da Vice-Presidência de Educação, Informação e Comunicação (VPEIC).

Concurso Público

Foi publicado no Diário Oficial da União, no dia 16 de junho de 2023, a autorização do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos para a realização do concurso público para a Fiocruz com o oferecimento de 300 vagas (100 de analista, 100 de tecnólogo e 100 de pesquisador). Ainda não há definição se as vagas serão de ampliação ou de substituição. O assunto será pauta da reunião do CD Fiocruz do dia 29 de junho.

Transição na Vice-direção de Gestão e Desenvolvimento Institucional

Anamaria Corbo (Direção) informou que Raquel Moratori deixará a VDGI ao final do mês de junho de 2023 e que ainda não há definição sobre quem vai assumir o cargo. Até lá, a equipe da Direção irá acumular as funções do cargo.

Tiago Rodrigues vai deixar a coordenação da SADM e voltará a atuar na SGP. Como a coordenação da SADM é vinculada à VDGI, a nova coordenação será indicada por quem assumir a Vice de Gestão. Até lá, a equipe da Direção vai acumular as funções da coordenação da SADM também.

Em nome da Direção, Anamaria agradeceu ao trabalho de Raquel Moratori à frente da VDGI.

Emenda parlamentar Doulas

Anamaria Corbo (Direção) informou que, conforme discussão realizada no CD anterior, a nova emenda parlamentar para a formação de doulas ficará com a Vice-presidência de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde da Fiocruz, que fará a intermediação com a Adoulas-RJ.

CD Fiocruz

Anamaria Corbo (Direção) informou que uma das pautas da reunião do CD Fiocruz de 29 de junho será sobre a estratégia de internacionalização das infraestruturas de ciência, tecnologia, inovação e produção da Fiocruz. Foi enviado um documento aos membros do CD Fiocruz com as diretrizes para essa atuação internacional, que será discutido na reunião do CD Fiocruz.

Presentes

Alda Lacerda (Laborat)
Alexandre Moreno (Labman)
Ana Reis (Lires)
Anamaria Corbo (Direção)
Angélica Fonseca (TES) - convidada
Carlos Batistella (CCI)
Cristiane Braga (Lic-Provoc)
Daniel Souza (Labform)
Edilene Menezes (Lavsa)
Ialê Falleiros (Lateps)
Ingrid D'avilla (VDEI)
Letícia Batista (Labgestão)
Monica Murito (Latec)
Monica Vieira (VDPDT)
Pedro Areas (VDGI) – convidado
Raquel Moratori (VDGI)
Renata Reis (Lateps)
Tiago Rodrigues (SADM)
Valéria Carvalho (Labform)